

# Mauro Mota – Dentro da noite cheia de lua-cheia...

Venha cá, meu amor! olhe: a lua prateada  
fica zangada quando lhe vê!  
É inveja que ela sente de Você!  
Você é linda como um Sonho  
vestido de seda... É por isso que eu ponho  
a minha vida na sua mão de fada...

A minha mão fria na sua  
mão... Mas esta carícia silenciosa é pouca  
e, até, pode ser feita com artifício...  
O silêncio subiu, foi conversar com a lua...  
O amor, meu amor, não mede sacrifício:  
Uma sua boca à minha boca...

Depois olhe pra mim...  
assim... assim...  
como só Você sabe olhar!  
Como seus olhos são lindos! E eu vejo  
os meus olhos lá no fundo do seu olhar...  
Dê-me outro beijo.  
Meu amor, satisfaça o meu desejo,  
dê-me outro beijo porque  
se Você não m'o der não lhe darei minh'alma  
para Você  
guardar dentro de sua alma!...

**Mauro Mota, O Poema da Juventude**